

# DIRETRIZES ISLÂMICAS PARA INTERAÇÕES DE GÊNEROS (PARTE 1 DE 2)

## Avaliação:

**Descrição:** Esta lição enfoca os padrões Islâmicos de modéstia no que se refere às interações de gênero.

**Category:** [Lições](#) › [Interação Social](#)

**Por:** Imam Mufti (© 2013 NewMuslims.com)

**Publicado em:** 30 Dec 2019

**Última modificação em:** 25 Jun 2019

## Objetivos:

- Aprender o significado de *ikhtilat*.
- Desenvolver uma consciência sobre a questão da livre mistura entre gêneros.
- Aprender como o Profeta da Misericórdia controlava a mistura entre homens e mulheres na mesquita.

## Termos em árabe:

- Iman* – Fé, crença ou convicção.
- Ikhtilat* – Presença física de homens e mulheres em um mesmo local.
- Haia* - Timidez natural ou inerente e um senso de modéstia.
- Riba* – Juros.
- Mahram* – Pessoa, homem ou mulher relacionada a um determinado indivíduo pelo sangue, casamento ou amamentação. Aquele com quem ele ou ela não está permitido o matrimônio, como o pai, sobrinho, tio, etc.
- Masjid* – O termo Árabe para mesquita.
- Sahabah* – plural “*Sahabi*” – Se traduz como Companheiro. Um *Sahaba*, palavra comumente usada hoje em dia, é alguém que conheceu (viu) o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.

Vamos primeiro discutir três pontos preliminares:

## 1. A sociedade moderna carece de princípios orientadores em matéria de moralidade.

A “virtude” é um padrão moral que uma sociedade considera como algo digno de se aspirar. Mas no mundo moderno as virtudes mudam com o tempo. As antigas virtudes são questionadas e novas virtudes são introduzidas. Padrões morais outrora elogiados e valorizados são hoje questionados e ridicularizados. As relações pré-matrimoniais e a homossexualidade seriam dois exemplos. As virtudes são moldadas e formadas pelas próprias crenças. À medida que as crenças mudam, também mudam as virtudes que a sociedade defende.



## 2. Os ensinamentos do Islam são um porto na tempestade.

O Islam é um porto na tempestade da degeneração moral e atitude permissiva. Somente retornando para a revelação genuína - ao Islam - é que as pessoas podem determinar o que é certo e o que é errado. O Islam é uma religião de ética, moral e de virtudes imutáveis, tais como honra, dignidade, *haia* e respeito. Recorrer ao Alcorão e à *Sunnah* pode nos salvar do caos a nossa volta e da confusão que existe em tantas mentes.

## 3. No Islam, certas questões são mais intensificadas do que outras.

No Islam, encontramos certas questões que foram facilitadas e outras intensificadas. De modo geral, podemos dizer que uma das coisas que se intensificou foram as regras de conduta entre os sexos. Outros dois exemplos seriam os intoxicantes e a *riba*.

Enquanto os muçulmanos e alguns não-muçulmanos aceitam a modéstia como uma virtude; como a “modéstia” é interpretada culturalmente? Em outras palavras, o padrão de modéstia é diferente em todas as linhas culturais? Alguns aspectos da modéstia são claramente explicitados no Alcorão e na *Sunnah* e devem ser seguidos, enquanto outros são desenvolvidos e praticados pela cultura muçulmana de sua própria forma. Algumas são regras claras, enquanto outras são diretrizes. No entanto, alguns assuntos são produtos do local onde floresceu o Islam.

A palavra árabe *ikhtilat* significa “mistura”, islamicamente, significa mistura de homens e mulheres sem grau de parentesco, homens e mulheres não *mahram* estando fisicamente no mesmo local. O resultado é que eles se encontram, conversam e olham um para o outro.

### O que o Islam fala a respeito disso?

O primeiro ponto a ser compreendido é que nem todas as formas de *ikhtilat* não são proibidas. Algumas são permissíveis e outras são proibidas.

Quando os eruditos muçulmanos advertem sobre a “livre” mistura entre homens e mulheres, eles não estão falando sobre a mera presença de ambos no mesmo local. Isso por si só não é proibido. Homens e mulheres se reuniam no mesmo local na época do Profeta, por exemplo, na mesquita e no mercado. Homens e mulheres andavam pelas mesmas ruas e estradas.

Por exemplo, uma mulher muçulmana é autorizada a ir à mesquita, apesar de esta ser majoritariamente frequentada por homens. Então, é uma forma de *ikhtilat*, mas o Profeta da Misericórdia deu diretrizes sobre como organizá-la e estruturá-la.

**Primeiro**, homens e mulheres devem rezar em seus próprios locais e fileiras. Eles não devem ficar um ao lado do outro.

**Segundo**, as fileiras dos homens deve ficar na parte da frente e as fileiras das mulheres na parte de trás, para que assim os olhos dos homens não caiam sobre as mulheres durante a oração.

**Terceiro**, o Profeta Muhammad declarou que as melhores fileiras para os homens são as primeiras e as piores são as últimas. Para as mulheres as melhores fileiras são as últimas e as piores são as primeiras (*Sahih Muslim*). Ele disse isso para manter homens e mulheres separados quando estão fisicamente reunidos no mesmo local.

**Quarto**, o Profeta da Misericórdia fez os homens esperarem até que as mulheres saíssem da mesquita para evitar que se aglomerassem ao redor das portas. Mais tarde, quando a população muçulmana aumentou, o Profeta Muhammad designou uma entrada separada para as mulheres. Se você hoje visitar a Mesquita do Profeta em Madina, encontrará essa entrada conhecida como “*Bab un-Nisa*” (Porta das Mulheres).

Tenha em mente que tais precauções foram tomadas com pessoas de *iman* mais perfeito, o coração mais puro e as melhores intenções, os *Sahabah*. Além disso, essas medidas foram tomadas na presença do nobre Profeta. Não é só isso, os *Sahabas* estavam ao seu redor, e seu respeito pelo Profeta é bem conhecido. Mais ainda, esses passos foram iniciados na Mesquita do Profeta, da qual Allah honrou e atribuiu um mérito especial. Indo ainda mais longe, essas precauções foram tomadas durante a oração, momento em que se está diante do seu Senhor, sendo menos provável que se distraia! Apesar de tudo isso, essas instruções do nosso amado Profeta foram tomadas para prevenir a tentação ao pecado.

Sempre que falamos desse assunto, devemos ter em mente as precauções tomadas por nosso amado Profeta e avaliar o que dizemos e fazemos diante de sua evidência, e julgar quão perto ou longe estamos de sua orientação.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/197/diretrizes-islamicas-para-interacoes-de-generos-parte-1-de-2>

